

36 Senhor Prof. Dr. JONES SANTANDER NETO – IFES;
37 Senhor Prof. Dr. IGOR DA MATA RIBEIRO PIMENTEL DE OLIVEIRA - UFAL;
38 Senhor Prof. Dr. CARLOS ALEXANDRE LENTINI – UFBA; e
39 Senhora Profa. Dra. CARINA COSTA DE OLIVEIRA – UNB.

40 - **PPG-Mar - Representantes da Pós-Graduação**

41 Senhor Prof. Dr. CESAR DE CASTRO MARTINS – UFPR;
42 Senhor Prof. Dr. FRANCISCO EDUARDO ALVES DE ALMEIDA – EGN;
43 Senhor. Prof. Dr. RONALDO BASTOS FRANCINI FILHO – UFPB; e
44 Senhor Prof. Dr. ALEXANDER TURRA – USP.

45 - **GT EMPREENDEDORISMO**

46 Senhora AMANDA ALBANO ALVES – BLOOM;

47 - **GT PERIÓDICOS**

48 Senhor Prof. Dr. CARLOS EDUARDO PERES TEIXEIRA – UFC;

49 - **GT MERGULHO CIENTÍFICO**

50 Senhora Prof. Dra. TATIANA SILVA LEITE – UFSC; e

51 Senhor IGOR EMILIANO GOMES PINHEIRO – UFSB.

52 - **GT DESCOBRINDO O OCEANO**

53 Senhor Prof. Dr. RONALDO ADRIANO CHRISTOFOLETTI – UNIFES.

54 - **GT QUALIFICAÇÃO DOCENTE**

55 Senhor Prof. Dr. STEFAN WEIGERT – FURG.

56 **COMITÊ GESTOR NACIONAL DOS LEF**

57 Senhor Prof. Dr. RAPHAEL MATHIAS PINOTT (FURG)

58 Senhor Prof. Dr. DANILO FRANCISCO CORRÊA LOPES – UFMA; e

59 Senhor Prof. Dr. ABÍLIO SOARES GOMES - UFF

60 - **Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (SECIRM)**

61 Capitão de Mar e Guerra (Ref) CARLOS ROBERTO LEITE; e

62 Capitão de Fragata (T) ANA LÚCIA OLIVEIRA COSTALUNGA.

63

64 **2.0 - ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS**

65 **2.1 - ADOÇÃO DA AGENDA**

66 Apresentada a agenda preliminar, e não havendo sugestões de supressões, alterações ou inclusões, a
67 proposta foi declarada aprovada.

68 **2.2 - APROVAÇÃO DA ATA DA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA**

69 O Prof. KRUG submeteu à apreciação a Ata da 37ª Sessão Ordinária do PPG-Mar, realizada em
70 27 de julho de 2021. Não havendo manifestações, a ata foi declarada aprovada.

71 **3.0 - ASSUNTOS PARA DISCUSSÃO/DELIBERAÇÃO**

72 **3.1 - Concessão de Óleo Diesel Marítimo – ODM**

73 O Comandante CARLOS LEITE informou que desde a última sessão, a SECIRM recebeu uma
74 solicitação de fornecimento de 20mil litros de ODM para o Ciências do Mar II outra de 30 mil litros
75 para o Ciências do Mar IV, as quais foram autorizadas, uma vez que estavam dentro do limite de
76 ODM previsto para esse propósito em 2021. Comentou, ainda, que a SECIRM considera como
77 prioritário o programa de experiência embarcada, de forma que dará continuidade ao
78 fornecimento de combustível para esta finalidade.

79 O Prof. KRUG esclareceu que a estimativa de ODM necessário para atividade embarcada
80 dos quatro Laboratórios de Ensino Flutuantes em 2022 tomou por base o consumo do
81 Ciências do Mar I, única das quatro embarcações que já operou plenamente durante um
82 ano, com acréscimo de pequena margem de segurança. Lembrou, ainda, que os
83 procedimentos para solicitação de ODM para os LEF não foram alterados, sendo os
84 pedidos encaminhados diretamente a SECIRM, com cópia para a Coordenação do PPG-
85 Mar. As solicitações, uma vez inseridas nos limites previsto para o ano, serão atendidas
86 pela SECIRM e submetidas posteriormente ao referendo do PPG-Mar.

87 Na sequência, as solicitações mencionadas pelo Comandante CARLOS LEITE, para
88 atendimento dos CM II e CM IV, foram aprovados pelos presentes à sessão.

89 **3.2 - Relatório de Atividades 2021 e Planejamento 2022**

90 O Coordenador sugeriu 31 de janeiro do ano próximo como data limite para o
91 encaminhamento dos relatórios de atividades realizadas em 2021 e o planejamento dos GT
92 para 2022, prazo que poderá ser estendido caso a caso, em face de dificuldades eventuais
93 apontadas pelo coordenador. Não havendo manifestações, a proposta foi aprovada.

94 **3.3 - Alteração de coordenadores e membros de GT previstos no PNT 2021-2024**

95 O Coordenador informou que desde a última sessão do PPGMar ocorreram as seguintes mudanças
96 nas composições dos GT: assumiu a Coordenação do GT Qualificação Docente o Prof. Dr. STEFAN
97 WEIGERT (FURG); a coordenação do Comitê Gestor Nacional – CGN/LEF (Região Sul) passou a
98 ser exercida pelo Prof. Dr. RAPHAEL MATHIAS PINOTT (FURG); e o Prof. Dr. THAUAN DOS
99 SANTOS (EGN) passou a representante suplente da Pós-Graduação no PPG-Mar. Não havendo
100 comentários, as alterações foram consideradas aprovadas.

101

102 **4. - DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO PPG-MAR**

103 **4.1. – Atividades desenvolvidas pelo Comitê Gestor Nacional**

104 O Prof. KRUG informou que desde a última sessão do PPGMar, ocorreram três reuniões do CGN.
105 Disse que a primeira tratou do convênio entre SECIRM e Petrobras para o fornecimento de óleo
106 combustível e equipamentos para os LEF, ocasião em que foram as prioridades para aquisição de

107 tais equipamentos. Em outra reunião o CGN tratou entre outros temas das atividades realizadas em
108 2021, do planejamento para 2022, da situação dos convênios entre as universidades detentoras dos
109 LEF e as instituições usuárias. Na última sessão foi aprovada a participação dos LEF no *All Atlantic*
110 *Floating University*. Um dos desdobramentos do Projeto Anchor, tema que foi referendado pelo
111 Comitê Estratégico – CE/LEF. Por oportuno, disse que Comitê Estratégico, formado pelos reitores
112 das quatro universidades que detém a posse dos LEF, se reuniu em 9 de dezembro, oportunidade em
113 que firmaram o convênio de cooperação que oficializa essa última instância de governança dos LEF.
114 Explicou que o CE faz a interlocução com o Ministério da Educação para suprir as necessidades de
115 recursos para custeio das atividades dos Laboratórios de Ensino Flutuante. Na sequência, os
116 representantes dos Comitês Gestores Regionais fizeram uso da palavra.

117 O Prof. Dr. RAPHAEL MATHIAS PINOTT, do CGR/Sul, relatou que o ano de 2021 foi atípico,
118 uma vez que as atividades de embarque não ocorreram. Assim, as reuniões do CGR/Sul trataram
119 dos procedimentos para retomada dos embarques pós pandemia de COVIS-19. Neste particular,
120 informou que foi concluído o protocolo de embarques no CM I, processo que envolveu a Divisão de
121 Frota e o Comitê de Proteção e Cuidados da FURG, culminando com o estabelecimento de uma
122 portaria específica sobre o tema. Disse que foi cadastrado um projeto de extensão na FURG para
123 facilitar a emissão de certificados para os discentes que vierem a embarcar no CM I. Afirmou que a
124 FURG está tratando do estabelecimento de convênio de cooperação com as instituições de ensino
125 usuárias da embarcação, que espera estejam firmados ainda no primeiro trimestre de 2022. Falou,
126 ainda, dos procedimentos de manutenção dos equipamentos científicos e de um curso de
127 Hidroacústica que está em estruturação para ser ofertado em 2022 para os responsáveis pelo tema
128 nos quatro LEF. Na sequência, apresentou o cronograma de embarques emergenciais para o
129 primeiro semestre de 2022, que irá atender os estudantes de diversas instituições que precisam
130 cumprir a exigências de experiência embarcada para colarem grau. No segundo semestre está
131 planejada a volta às atividades normais. Deu a conhecer o processo de preenchimento de
132 formulários e envio de relatórios disponibilizado através da internet.

133 O Prof. Dr. DANILO FRANCISCO CORRÊA LOPES, do CGR/Norte, relatou que em 2021
134 conseguiram embarcar alunos e professores no que chamou de atividades de sol a sol, sem pernoite
135 a bordo, realizadas no convés aberto, para atender o curso de oceanografia. No segundo semestre,
136 com a experiência adquirida, por demanda de professores e alunos, foram realizadas atividades com
137 pernoite a bordo, com exigência de testes para detecção do Coronavírus antes do embarque.
138 Informou que até o presente foram atendidos 283 pesquisadores (professores, alunos e técnicos) em
139 cinco embarques e 15 visitas técnicas, sendo consumidos 70 mil litros de ODM. Comentou que por
140 questões burocráticas e institucionais ainda não conseguiu formalizar a criação de um CGR/Norte,
141 mas que foi criada, por portaria, uma comissão com a mesma finalidade. Informou que a UFMA faz

142 uso do cais da Marinha, razão pela qual a instituição tenta fechar uma parceria com a Capitania dos
143 Portos do Maranhão para atender o curso de formação da Marinha Mercante, possibilitando aos
144 estudantes uma experiência a bordo, mesmo sem desatracar; para que conheçam, por exemplo, o
145 funcionamento da máquina. Além disso, a UFMA está tratando de uma colaboração para a
146 manutenção da parte hidráulica, elétrica, de infraestrutura e de rede de internet do cais. Comentou
147 que a automação dos formulários e planilhas de embarques facilitou a análise destes documentos,
148 mas que tal processo ainda requer alguns aperfeiçoamentos. Informou que o CM II está sendo
149 docado para manutenção, sendo que somente após a conclusão das obras será efetuado o
150 planejamento de embarques para 2022. Falou que está trabalhando em um projeto para captação de
151 recursos, sendo que espera que os professores que utilizam a embarcação também façam projetos
152 com a mesma finalidade. Comentou sobre as tratativas com o Comitê de Ética Animal para
153 regularizar as atividades de capturas de organismos, o que também precisa ser verificado junto ao
154 ICMBio. Informou que foi realizado como atividade de extensão um curso por videoconferência de
155 navegação básica, com 120h. Tal como adotado pela FURG, as atividades de embarques estão
156 cadastradas no SIG-Eventos, para emissão de certificado ao estudante com registro de carga horária.
157 Sobre a gestão do CM II, informou que está sendo reformulada, uma vez que os serviços de
158 manutenção, camarote, alimentação, tripulação e outros, prestados por uma única empresa, não
159 foram satisfatórios, além de ser economicamente inviável, visto não atender as necessidades em sua
160 plenitude. Assim, os serviços serão divididos em três fases: uma para manutenção corretiva e
161 preventiva; outro para a tripulação eventual e permanente; e uma terceira para as atividades
162 diretamente relacionadas aos embarques, como alimentação, contratação de mergulhadores,
163 camarotes, aquisição de coletes e outros. Informou que um avanço importante foram as tratativas
164 com a Base Naval da área do 4º Distrito Naval, buscando viabilizar a disponibilidade de cais da
165 Marinha para a permanência do CM II em Belém, uma demanda das universidades da Região Norte,
166 razão pela qual pediu para registrar o agradecimento a Marinha do Brasil. Concluiu dizendo que o
167 CM II está aberto para visitação em Belém, havendo um interesse muito grande do público.

168 O Prof. Dr. ABILIO SOARES GOMES, do CGR/Sudeste, relatou as atividades preparatórias para
169 início das operações do CM III em 2022, destacando as seguintes: sanados alguns problemas na
170 estrutura; realizado um cruzeiro teste de três dias, em Angra dos Reis, com a participação de cinco
171 alunos e o Comitê Gestor da UFF; realizado, por uma firma contratada, um treinamento de
172 segurança para a tripulação do navio; celebrado um convênio com a Faculdade de Nutrição da UFF
173 para orientação de nutrição e higiene alimentar a bordo; e estabelecido um convênio com a
174 Faculdade de Engenharia da UFF para minimizar os custos e problemas causados pela
175 bioincrustação no casco, que é frequente na Baía de Guanabara. Informou que ainda aguarda a
176 indicação dos representantes que irão compor o Comitê Gestor Sudeste, para que possa realizar a

177 primeira reunião e trabalhar no planejamento para 2022. Anunciou que o CM III tem uma página na
178 internet, onde são veiculadas todas as notícias relacionadas a este LEF. Concluiu dizendo que com o
179 auxílio da UFMA está desenvolvendo sistemas automatizados para relatórios de embarque e envio
180 de informações dos usuários do CM III.

181 Na ausência do Prof. Dr. ALEX COSTA DA SILVA, do CGR/Nordeste, que comunicou a
182 impossibilidade de participar da reunião, o Prof. KRUG informou que o CM IV foi recebido em
183 dezembro de 2020 e que a UFPE está trabalhando no seu desembarço junto a Capitania dos Portos.
184 Disse que o Prof. ALEX tem enfrentado problemas com a empresa contratada para fazer a
185 operacionalização do CM III, de forma que a instituição está organizando uma chamada pública
186 para escolha para uma Organização Social para assumir a gestão da embarcação. A expectativa é de
187 que em março de 2022 a UFPE consiga iniciar os embarques de alunos.

188 O Comandante CARLOS LEITE comentou a importância dos relatos para exemplificar a
189 diversidade de possibilidades. Mencionou que na Esquadra há um tipo de adestramento que é
190 executado com o navio atracado, também é possível estabelecer uma rotina de manutenção mesmo
191 com o navio parado. Sugeriu que se façam, por exemplo, uma videoteca de procedimentos que
192 poderiam ser distribuídos entre os quatro navios.

193 O Professor KRUG disse que o Comitê Gestor Nacional está trabalhando na padronização de
194 procedimento para coletas de dados bióticos e abióticos, visando possibilitar a formação de um
195 banco de dados com amostragens padronizadas que possa ser utilizado por estudantes e docentes.

196 **4.2. - Atividades desenvolvidas pelos Grupos de Trabalho**

197 **4.2.1. - GT Ciências do Mar**

198 O Prof. TURRA disse que em 2021 o GT foi estruturado e fez reflexões sobre a área de Ciências do
199 Mar, considerando, entre outras, a realidade atual da questão orçamentária, a forma de organização
200 da CAPES e a questão da avaliação dos programas de pós-graduação. Disse que os integrantes do
201 GT concluíram que, para compreender melhor a questão posta, precisarão realizar diálogos
202 bilaterais com alguns atores, entre os quais a CAPES, CNPq e as CONFAP. Neste sentido,
203 entenderam que o primeiro passo será realizar reuniões de aproximação para avaliar que tipo de
204 reflexões essas instituições teriam sobre a questão de criação de uma área de Ciências do Mar,
205 entendendo que isto se daria em duas fases. Primeiro, trazendo mecanismos, instrumentos e
206 estratégias para internalizar a área de Ciências do Mar naquelas já existentes e de forma transversal.
207 Num segundo momento, à medida que a aproximação maturar, se oportuno, trabalhar para a
208 formalização de uma eventual área de Ciências do Mar. Após apontar a possibilidade de
209 enfrentamento de dificuldades para dar curso a esta estratégia, citou alguns exemplos de conflitos
210 potenciais e teceu considerações sobre as alternativas de solução para os casos referidos. Afirmou
211 que talvez a necessidade de uma área específica de Ciências do Mar não seja tão premente, mas sim

212 capilarizar as Ciências do Mar em todas as áreas já existentes. Concluiu dizendo estar muito feliz
213 com o amadurecimento do entendimento do grupo sobre essa questão, entendendo claramente quais
214 são os pontos que é preciso dar a atenção.

215 O Coordenador agradeceu a apresentação e afirmou que esse é um tema que está presente desde o
216 início do PPG-MA, de forma que a retomada do debate contribuirá para a identificação do caminho
217 mais adequado para a sua resolução.

218 O Sr. THIAGO comentou que a Coordenação do Programa de Pesquisa Oceanográfica e Impactos
219 Ambientais (COIAM/CNPq) não usa o QUALIS, ressaltando que não estava afirmando se é melhor
220 ou pior, mas que estava simplesmente relatando um fato. Acrescentou que o Comitê de Ciências
221 Ambientais, que utilizava muito o QUALIS, não o utiliza mais. Comentou que considera muito
222 pertinente a questão da transversalidade, dado que o CNPq considera os Comitês muito estanques.
223 Acredita que diminuir o número de Comitês e torná-los mais multidisciplinares seria uma boa
224 solução. Apoiar, portanto, uma proposta de haver maior transversalidades nas análises e se coloca à
225 disposição para contribuir no que for possível.

226 O Prof. TURRA agradeceu muito os comentários e disse que é muito importante para o GT
227 Ciências do Mar também interagir com o CNPq, porque precisam entender como a questão se
228 apresenta na CAPES e no CNPq. Acredita ser importante que todos os programas entendam que o
229 oceano pode fazer parte dos mesmos, sem que o programa venha a ser rotulado necessariamente de
230 oceano. Os programas precisam ser mais inclusivos. Há temáticas básicas e temáticas transversais,
231 sendo o oceano uma temática transversal e multidisciplinar. Disse que proporá uma reunião sobre a
232 temática com o CNPq para o início de 2022.

233 O Prof. LENTINI sugeriu que o Fator de Impacto é mais adequado que JCR.

234 O Prof. TURRA agradeceu o comentário, afirmando que o tema foi discutido pelo grupo, dado que
235 as citações são uma importante medida da qualidade do trabalho, mas que esse é um tema ainda em
236 desenvolvimento.

237 **4.2.2 - GT Humanidades**

238 O coordenador, CMG ALVES DE ALMEIDA, comentou que o GT é novo - iniciou suas atividades
239 em 2021 -, tendo por desafio estabelecer, congregando e consolidando as Humanidades nas Ciências do
240 Mar. Agradeceu a Prof. Carina, da UNB, vice coordenadora, salientando que o seu trabalho foi
241 importantíssimo para o desempenho do GT em 2021. Destacou dois pontos importantes para o GT,
242 sendo o primeiro, a consolidação de uma câmara técnica, com a participação de professores de
243 outras áreas que ainda não têm acesso ao GT, como por exemplo a antropologia e geografia. O
244 segundo é a criação de um banco de dados de pesquisadores das Humanidades que atuam nas
245 Ciências do Mar. Relatou que, em 2021, o GT realizou quatro reuniões de trabalho, sendo que a
246 próxima ocorrerá em 16 de dezembro. Apresentou a logo do GT e informou que foi desenvolvida

247 uma planilha, com os parâmetros a serem coletados para a montagem do banco de dados já
248 mencionado. Fez referência a série de *webinários* organizados pelo GT, com a participação de
249 especialistas das Humanidades, cujo propósito é identificar a relação destes temas com as Ciências
250 do Mar. Em seguida, mencionou o planejamento para a realização dos cinco seminários: Direito, em
251 21/10/21, coordenado pela Profa. Dra. CARINA; Economia, em 24/11/21, coordenado pelo Prof. Dr.
252 THAUAN; História, no 1º semestre de 2022, coordenado pelo Prof Dr. ALVES DE ALMEIDA;
253 Relações Internacionais, no 1º semestre de 2022 , coordenado pela Profa. Dra. ANA FLÁVIA; e
254 Direito do Mar e Ciências Sociais, provavelmente em 2022. Fez referência ao planejamento do GT
255 para 2022, a saber: continuação do levantamento de dados sobre as Humanidades nas Ciências do
256 Mar; condução dos *webinários* (História, Relações Internacionais, Direito do Mar e Ciências
257 Sociais); planejamento de um livro didático para a graduação, cujo título será “As Humanidades e
258 as Ciências do Mar”; viagens de levantamento de dados e de estudos; estabelecimento da câmara
259 técnica; continuação de palestras *on line* sobre assuntos das Humanidades ligadas às Ciências do
260 Mar; e continuação das reuniões de trabalho. Antes de encerrar deu ao conhecimento o livro
261 “Estudos Marítimos: visões e abordagens”, da editora da Universidade de São Paulo, lançado em
262 2019, organizado por ele próprio e o Cmte. William de Sousa Moreira, tratando de diversas áreas
263 das Humanidades com interseção com as Ciências do Mar. Disse que a primeira tiragem esgotou em
264 quatro meses e em breve outra será lançada. Disse que publicou uma edição em inglês, que foi
265 patrocinada pela Fundação de Estudos do Mar (FEMAR).

266 O Prof. KRUG lembrou que o desafio do GT HUMANIDADES é enorme, uma vez que as Grandes
267 Áreas das Ciências Humanas e de Ciências Sociais aplicadas, tanto do CNPq como da CAPES,
268 envolvem uma vasta gama de Áreas e Subáreas, o que torna complexa a inserção destes temas nas
269 Ciências do Mar. Manifestou a enorme satisfação pelo intenso trabalho dos integrantes do GT
270 Humanidades, o que garante que o desafio posto será superado.

271

272 **4.2.3 - GT Mergulho Científico**

273 A Prof. TATIANA informou que em 2021 o GT realizou quatro reuniões *online* e da câmara técnica.
274 Um dos pontos principais dos trabalhos foi a estruturação de artigo científico sobre o tema, o qual
275 incluirá um levantamento histórico, o panorama da situação atual e as perspectivas futuras do
276 mergulho científico no Brasil. Disse que foi efetuado um levantamento dos trabalhos científicos que
277 utilizaram o mergulho como método de coleta e que reuniram um grupo de 15 profissionais
278 experientes para a elaboração do artigo, que já tem a sua primeira versão, que está sendo
279 aperfeiçoada e com perspectiva de publicação para meados de 2022. Na sequência, disse
280 paralelamente ao artigo já está sendo reunido material para a produção de um livro didático, que
281 incluirá metodologias subaquáticas, para auxiliar na formação de discentes de Ciências Aquáticas

282 do Brasil. No entanto, não há previsão de conclusão do livro, que é um projeto de longo prazo. A
283 coordenadora do GT salientou que outro tema que vem sendo discutido é a segurança do mergulho,
284 visto que a atividade está passando por um período complicado, em face da saída da DAN do Brasil
285 por conta da pandemia de COVID-19. Disse que a DAN é uma associação que oferecia o seguro
286 para mergulhadores, tanto científico como recreativos, que não mais existe mais no Brasil. Por isso
287 não há nenhum protocolo nacional que possa auxiliar em qualquer acidente de mergulho, seja
288 relacionado a instituições científicas ou outras organizações. É um problema muito grande, dado
289 que as normas nacionais não permitem a atuação de seguradoras internacionais no Brasil, situação
290 que pode impactar de forma negativa diversos projetos e programas de longo prazo, como é o caso
291 daqueles desenvolvidos no Arquipélago de São Pedro e São Paulo e Trindade. Sobre a questão do
292 estabelecimento de normativa para a atividade de mergulho científico, relatou que o GT pretende
293 atuar junto a ABNT, afirmando que já foi solicitado a criação de um grupo de trabalho para esta
294 finalidade, mas que ainda não recebeu retorno. A Profa. TATIANA comentou sobre a divulgação de
295 informações de interesse do mergulho científico, tanto no âmbito nacional como internacional,
296 através *Instagram*, o que é realizado com o auxílio de um bolsista, e sobre o logo que foi criado
297 para o GT. Comentou que o bolsista é o primeiro representante da região Norte do país no GT; que
298 também conta com pesquisadores do Norte que trabalham com mergulho em água doce. Na
299 sequência, comentou a intenção do GT de solicitar a inclusão de laboratórios de mergulho científico
300 nos Laboratórios de Ensino Flutuantes, que poderiam ser montados e desmontados em função dos
301 objetivos de cada cruzeiro. Pediu que o tema seja debatido pelo PPG-Mar, informando que o GT já
302 elaborou um esboço de orçamento para a inclusão desta atividade nos LEF. Finalizando, informou
303 que o GT planejou um simpósio temático no âmbito do Congresso de Zoologia, que ocorrerá em
304 2022 em Curitiba, que se denominará “O Mergulho Científico no Avanço da Zoologia Marinha do
305 Brasil.”. É uma proposta que depende de recursos financeiros, que constará do planejamento do GT
306 para 2022, sendo intenção fazer na oportunidade uma reunião presencial do GT.

307 O Prof. KRUG agradeceu a apresentação e comentou que esse é um GT muito ativo, que vem
308 atuando no PPG-Mar há anos, com resultados importantes. Disse que promoverá uma reunião entre
309 o GT Mergulho Científico e Comitê Gestor Nacional – CGG/LEF para tratar da questão da inclusão
310 do mergulho científico no rol de atividades a bordo dos LEF.

311 O Prof. DANILO parabenizou a Prof. TATIANA pela iniciativa de proposta de ampliação da
312 capacitação de docentes e discentes em mergulho científico. Comentou que houve uma experiência
313 a bordo do CIÊNCIAS DO MAR II, em maio, quando foi contratado um mergulhador profissional
314 para acompanhar uma atividade de mergulho de apneia, que foi realizada no Parcel de Manuel Luiz,
315 um parque estadual com características perfeitas para o mergulho científico. Afirmou ter sido uma
316 experiência fantástica, razão pela qual foi inserido no quadro de treinamento do CM II o lançamento

317 e recolhimento dos botes para a realização de atividades de mergulho. Concluiu informando que um
318 engenheiro foi convidado para desenvolver o procedimento de lançamento e recolhimento,
319 abandono e subida na embarcação neste tipo de atividade

320 O Sr. IRAN parabenizou todos os GT e solicitou que a Prof, TATIANA disponibilizasse o link
321 onde são divulgadas as atividades do GT, no que foi atendido prontamente.

322 **4.2.4 - GT Descobrindo o Oceano**

323 O Prof. RONALDO comentou que o GT realizou três reuniões em 2021. Primeiramente tentando
324 entender como mapear as ações e como promover a sua integração. Reconhece que existem grupos
325 que atuam com vertentes similares, mas conceitos próximos, como é o caso da Mentalidade
326 Marítima, Cultura Oceânica, Educação Ambiental, EcoComunicação, Letramento Marítimo e
327 outros. Disse que foi identificado que várias das metas do GT Descobrindo o Oceano coincidem
328 com metas de outros grupos, como é o caso do GT Humanidades, também do PPG-MAR, do
329 Comitê Executivo do ODS 14, do Comitê da Década da Ciência Oceânica e do Comitê Executivo
330 do Programa Mentalidade Marítima (PROMAR). Informou que foi realizada uma oficina conjunta,
331 que integrou esses espaços de governança para entender qual o papel de cada um, quais as metas e
332 objetivos e como pensar um plano de ação conjunto para promover sinergias. Disse que o
333 mapeamento está em andamento e que após a sua conclusão será possível definir um plano de ação
334 mais claro para o GT Descobrindo o Oceano. Comentou que, similar a fala do Prof. TURRA, é
335 preciso pensar as ações do GT Descobrindo o Oceano entendendo que o tema passa também pela
336 difusão do conhecimento científico. Lembrou que o CNPq tem um comitê voltado para a difusão
337 científica e que o MCTI tem uma Secretaria voltada à difusão científica, que são grupos que não
338 necessariamente tem por centralidade o tema oceano, mas tratam da popularização da ciência, razão
339 pela qual podem integrar o tema oceano. Concluiu dizendo que esse foi um relato breve do caminho
340 que o GT vem percorrendo, sendo possível afirmar que há um potencial latente de sinergia entre os
341 trabalhos desses diversos atores, que pode ser mais claramente mapeada para que se possa somar
342 esforços e promover maior sinergia.

343 O Prof. KRUG comentou a satisfação em constatar a intensa atividade do GT, que por certo irá
344 alcançar seus objetivos.

345 **4.2.5 - GT Ensino Técnico**

346 O Prof. JONES disse que o GT foi recomposto e informou o nome dos componentes, razão pela
347 qual a primeira das ações previstas no Plano de Trabalho foi atingida. Em seguida fez um relato do
348 diagnóstico sobre os cursos de formação profissionais, técnico e tecnológico em Ciências do Mar,
349 segunda ação prevista para o ano, que ainda está em andamento. Sobre a terceira ação “incentivar a
350 formação de técnicos para a manutenção de equipamentos de coleta e processamento de amostra
351 para a grande área de Ciências do Mar”, disse que será iniciada após a conclusão do diagnóstico.

352 Ainda sobre o levantamento dos cursos esclareceu que o trabalho foi realizado com base na
353 plataforma Nilo Peçanha, da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica,
354 utilizando 2019 como ano de referência. Posteriormente, o diagnóstico será atualizado com os
355 dados de 2020. Esclareceu que foram selecionados cursos regulares nas categorias de cursos
356 técnicos integrados ao ensino médio, cursos técnicos concomitantes ao ensino médio e cursos
357 técnicos subsequentes ao ensino médio. Disse que houve dificuldades para caracterizar os cursos
358 que se enquadram em Ciências do Mar, mas que o GT selecionou os seguintes: curso técnico em
359 recursos pesqueiros, curso técnico de pesca, curso técnico de aquicultura, curso técnico de
360 construção naval, curso técnico em portos e curso técnico de transporte aquaviário. Após
361 apresentou por tipo de curso as informações sobre a localização, quantidade de municípios,
362 quantidade de unidades, quantidade de cursos, quantidade de vagas ofertadas, quantidade de
363 matrículas e números de concluintes. Resumidamente, foram encontrados 19 cursos de recursos
364 pesqueiros (274 concluintes); 12 cursos de pesca (75 concluintes); 47 cursos de aquicultura (390
365 concluintes); seis cursos de construção naval (49 concluintes); quatro cursos em portos (119
366 concluintes); e um cursos de transporte aquaviário (sem formandos). Comentou que os dados
367 consolidados somam 99 cursos, 2257 ingressantes e 907 concluintes. Acrescentou que o GT ficou
368 com dúvidas a respeito de outros cursos que poderiam ser incluídos por terem uma interface com as
369 Ciências do Mar, como por exemplo, curso técnico em geologia, curso técnico em biotecnologia e
370 curso técnico em meio ambiente; mas optaram por não os incluir por acharem que a dimensão dessa
371 interface ainda não está muito clara. Complementou dizendo que os integrantes do GT não têm
372 certeza se os cursos selecionados estão de acordo com o esperado, se devem avaliar a atuação dos
373 cursos selecionados e se a forma de apresentação dos dados está de acordo com a demanda do
374 PPGMar. Disse que um encaminhamento possível seria fazer a análise do PPC dos cursos para
375 verificar se têm efetivamente uma interface com as Ciências do Mar. Concluiu dizendo que o GT
376 pretende fazer um documento científico sobre esse levantamento para se ter uma referência sobre o
377 tema. Por fim, agradeceu a confiança nele depositada para coordenar esse trabalho.

378 O Prof. KRUG parabenizou os integrantes do GT pelo trabalho, que representa um grande avanço
379 em relação àquilo que foi realizado desde 2014, quando o GT foi criado. É um levantamento
380 objetivo, rico em informações sobre o ensino técnico voltado às Ciências do Mar no Brasil.
381 Concluiu dizendo que a discussão sobre o recorte dentro das diferentes formações é um debate que
382 terá que ser aprofundado e se colocou à disposição para colaborar neste particular.

383 **4.2.6 - GT Empreendedorismo**

384 A Oceanógrafa AMANDA fez um breve histórico do GT desde sua criação em 2010, que tem por
385 objetivo desenvolver a cultura empreendedora e a inovação no domínio das Ciências do Mar, e
386 elencou algumas de suas ações, que incluem apoio e assessoria às Empresas Juniores; incentivo à

387 pesquisa; realização de oficinas e cursos; divulgação do tema em mídias sociais; produção de
388 material didático, em especial o Manual do Empreendedor em Ciências do Mar e o Guia para
389 Empresas Juniores de Ciências do Mar. Informou que o PNT 2021-2024 prevê, entre suas metas,
390 estimular a educação empreendedora e a inovação nas Ciências do Mar. Relatou as atividades
391 realizadas pelo GT em 2021, discorrendo sobre a forma de seleção de novos integrantes, reuniões e
392 participações em eventos relacionados aos objetivos do GT, somando mais de 162 horas de
393 dedicação e 1202 pessoas impactadas. Destacou o progresso nos trabalhos em relação as redes
394 sociais, como a atualização da identidade visual, realização de planejamento de produção de
395 conteúdo, postagem de 35 novos postes (*instagram* e *facebook*) e implementação da automação de
396 postagens. Comentou que em 2022 o GT terá atividades recorrentes, como a participação em
397 eventos, a alimentação de conteúdos em redes sociais, reuniões e produção de relatórios. Planejam
398 também a inclusão de um novo membro bolsista no GT, continuar na atuação junto as EJ, fortalecer
399 a vertente com coordenadores e docentes de cursos de Ciências do Mar, promover a elaboração de
400 material didático e trabalhos de conclusão de curso, ampliar a integração com outros GT e a
401 aproximação com a AOCEANO e outros atores. Em 2022 esperam entregar um livro sobre
402 educação empreendedora. Também há planos para a entrega de outros produtos, cuja forma ainda
403 não está bem definida, mas envolverá resultados de Trabalhos de Conclusão de Curso (TTC) de
404 alguns graduados, com os quais já estão em contato.

405 O Prof. KRUG parabenizou trabalho intenso realizado pelo grupo, que é extremamente produtivo e
406 que traz muita contribuição à difusão da cultura empreendedora nas Ciências do Mar.

407 **4.2.7 - GT Periódicos**

408 O Prof. KRUG comentou que o coordenador do GT está fora do país fazendo um pós-doutorado e
409 que por esta razão não pôde participar da sessão. Disse que o coordenador já tinha cogitado a
410 necessidade de sua substituição, em face da sua indisponibilidade de tempo para se dedicar as
411 atividades do GT como gostaria. A Profa. CARINA informou que não participou de reuniões do GT
412 desde a última sessão do PPGMar e que o GT Humanidades contribuirá com a identificação dos
413 periódicos de humanidades que publicam artigos de Ciências do Mar.

414 **4.2.8 - GT Qualificação Docente**

415 O Prof. STEFAN agradeceu o convite para se tornar coordenador do GT de Capacitação Docente,
416 convite que recebeu em novembro de 2021, oportunidade em que atendia a demanda do PPG-Mar
417 de realização de um curso de hidroacústica, para utilização de ecossonda científica, a ser oferecido
418 nos LEF Ciências do Mar. Disse que o primeiro passo será compor o GT, convidando os presentes a
419 integrarem o GT ou indicarem possíveis interessados. A ideia é que haja representantes das quatro
420 regiões em que estão sediados os LEF, de forma que se tenha legitimidade nas demandas.
421 Comentou que já vislumbra outros cursos de capacitação que poderão ser oferecidos, como por

422 exemplo navegação, mergulho científico, procedimentos em emergências, abandono e primeiros
423 socorros

424 O Prof. KRUG agradeceu ao Prof. STEFAN pela disposição em coordenar o GT, ressaltando a
425 importância de oferecimento de oportunidades de capacitação para o vasto continente de docentes
426 das Ciências do Mar. Comentou que o GT atuará para suprir lacunas na formação de docentes,
427 destacando, como exemplo, a carência de formação pedagógica da maioria dos integrantes do corpo
428 docente dos cursos de Ciências do Mar.

429 O Prof. LENTINI se colocou à disposição para integrar o GT.

430

431 **5. ASSUNTOS CORRELATOS**

432 Aproveitando a oportunidade, a Prof. CARINA pediu para acrescentar no tema material didático a
433 possibilidade de produção de uma publicação das humanidades nas Ciências do Mar, uma vez que o
434 GT Humanidades gostaria de contribuir com um manual para graduação e pós-graduação nessa área.

435 O Prof. KRUG agradeceu o comentário e confirmou que incluirá essa possibilidade para debate na
436 primeira reunião de 2022, uma vez que é um material essencial para avançar na inserção das
437 Humanidades nas Ciências do Mar (2h43).

438 O Professor DANILO sugeriu que o PPG-Mar poderia participar da discussão sobre os
439 combustíveis do futuro, atuando por meio do Comitê Nacional, ou no Subcomitê associado aos
440 combustíveis marítimos, talvez associando-se ao Programa Combustíveis do Futuro, do Ministério
441 de Minas e Energia (MME). Sugeriu que os quatro LEF e o navio Atlântico Sul, por exemplo,
442 sirvam de base para o desenvolvimento desses combustíveis.

443 O Prof. KRUG agradeceu a sugestão, informando que o assunto será debatido no âmbito do Comitê
444 Gestor Nacional, para se for o caso buscar a interlocução com o MME.

445

446 **6. DATA DA PRÓXIMA REUNIÃO**

447 O Coordenador esclareceu que a próxima reunião possivelmente ocorrerá em março de 2022, em
448 data a ser divulgada oportunamente.

449

450 **7. ENCERRAMENTO**

451 O Coordenador do PPG-MAR manifestou seu imenso agradecimento à dedicação de todos às
452 atividades do PPG-Mar, parabenizando pelos enormes avanços alcançados em 2021. Na sequência
453 passou a palavra ao Subsecretário do PSRM.

454 O Comte CARLOS LEITE agradeceu a presença de todos. Fez comentários sobre a forma como o
455 PPG-Mar vem, desde sua criação, desempenhando um papel crucial na formação de recursos
456 humanos em Ciências do Mar, tendo desenvolvido uma capilaridade, rede de conhecimentos e

457 espírito de cooperação incríveis. Disse que a SECIRM nutre uma admiração e orgulho por tudo que o
458 PPG-Mar representa e por tudo que já alcançou. Destacou que mesmo nesse período atípico de
459 pandemia, o nível de produção e de iniciativas mostra o grande comprometimento de todos os
460 envolvidos com o trabalho do PPG-Mar, parabenizando mais uma vez a todos e a todas.
461 Nada mais havendo a tratar, o Prof. KRUG declarou encerrada a reunião.